O DEMOCRATA

Semanário Republicano de Aveiro

ANO 39. — N.º 1861 — Sábado, 5 de Outubro de 1946

VISADO PELA CENSURA

Redacção e Administração Rua de Santa Joana, 35 — Comp. e Imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO R. Combatentes da G. Guerra—Telef. 125

Director e Proprietário *Arnaldo Ribeiro*

Editor e Administrador Manuel Alves Ribeiro — Correspondência dirigida ao Director — Publicidade Lisboa e Pôrto Agência Hava

Luz em S. Tiago

—o—

Dizem os moradores dêste pequeno lugar circunvizinho, já integrado na área da cidade, que precisam de luz.

São, portanto, duas pretensões: a do Bairro Ferroviário e esta.

Se a Câmara pudesse atender...

A caça

—o—

Abriu oficialmente no dia 1 para os desportistas desta modalidade, que começaram a andar do sol para a sombra em procura das peças da sua predilecção.

Cada um come do que gosta...

Viva a República Portuguesa!

Faz hoje 36 anos que foi proclamada a República em Portugal, portanto que os idealistas dessa época e os prosélitos que os acompanhavam na propaganda exultaram perante o triunfo alcançado após muita actividade desenvolvida, muito trabalho dispendido, muitos perigos passados e algum sangue derramado. Por isso, seja, também, de regosijo êste dia do seu aniversário para os que d'alma e coração a servem honesta, desinteressada e patrioticamente.

O ÚLTIMO ACTO

Vai cair o pano sôbre a tragédia

Terminára a guerra. E como epilogo, o julgamento dos principais responsáveis era de prever, para ajuste de contas. Foi o que agora se fez no Tribunal Internacional de Nuremberg onde 22 réus acabam de ser sentenciados da seguinte maneira — 12 à morte por enforcamento, 3 a prisão perpétua e 4 a 20, a 15 e a 10 anos. Só os restantes 3 foram absolvidos, entre os quais von Papen.

As execuções devem realizar-se atéao dia 16 em Berlim, capital do III Reiche cidade que para sempre ficará ligada à história por nela se ter preparado uma guerra sem precedentes pelos horrores a que deu origem.

O abastecimento publico

Alguns lavradores estão na contingência de não proceder à apanha de azeitona, porque, tendo os seus depósitos cheios, não têm onde meter a produção dêste ano — notícia o *Diário Popular*.

Como se entende isto?

Sôbre o bacalhau, diz o mesmo jornal de Lisboa que tem vindo da Terra Nova e da Groenlândia enormes quantidades dele. No entanto uma divergência de preço entre o pescado nacional e o sueco, não tem permitido a distribuição necessária, havendo algum peixe que já se apresenta com uma côr rósea, sinal de deterioração inicial.

Neste particular, nós só preguntamos: haverá o direito de sobrecarregar ainda mais o bacalhau?

HORA LEGAL

Logo, à meia noite, devem ser os relógios atrazados 60 minutos, segundo determinação do Govêrno, que, nesse sentido, faz publicar a respectiva portaria.

Isto, em Coimbra!...

Conta um colega de lá, da terra dos doutores, que nas obras do prolongamento duma avenida apareceu o seguinte distico.

— *É porivida a paçagem.*

Estamos em acreditar que o autor da tabuleta não era formado, como tôda a gente...

Parada nacionalista

Deve realizar se a 13 do corrente no Mercado Municipal um banquete de nacionalistas do distrito ao qual virão assistir os srs. ministro do Interior e da Guerra. A reunião visa a um fim político de certa oportunidade, como virá a demonstrar-se.

Pelo Teatro

Está anunciado para a próxima quarta-feira um espectaculo pela Companhia Maria Matos, que tanto sucesso alcançou a quando da sua última visita a esta cidade.

Representará agora a comédia húngara, *O Danúbio Azul*, encontrando-se desde já os bilhetes à venda, no Teatro, das 15 horas em diante.

ESTRADA DE S. BERNARDO

Vai proceder-se à sua reparação como o indica os montes de pedra que se estendem por ela adiante.

É de absoluta necessidade.

Também na França

A Assembleia Nacional Francesa votou no dia 2 por mãos levantadas a pena de morte para os negociantes do *mercado negro*.

Para grandes males...

Além túmulo

J. J. Nunes da Silva

Faz hoje 30 anos que se finou êste nosso dedicadíssimo amigo, natural de Cacia, e que no Pará ajudou a fundar, ainda no tempo da monarquia, o *Centro Republicano Português*.

O Democrata, que o teve a seu lado em horas de acesa luta, não o esquece a-pesar-de há muito ter resvalado no túmulo.

O DEMOCRATA vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—Aveiro.

As colheitas

Vai grande azáfama na recolha dos produtos agricolas, constatando-se, como temos dito, uma grande produção de milho, visto aparecerem pés completamente cheios de espigas, o que já fez com que em Barcelos baixasse de preço, vindo de 120 e 130$00 os 15 quilos para 30$00!

Batata também houve em abundância, já chegou muita de fóra e continuará. Torna-se, por isso, necessário que desça igualmente, que alivie a bolsa do pobre consumidor, que deixe de haver fome, numa palavra — que se volte à normalidade.

A Providência está a auxiliar-nos.

De vez enquando

Não fui êste ano à festa da Costa Nova nem à da Barra. Todavia, não me passaram despercebidas; pensei nelas e estive lá em espírito, mas, claro, não me diverti tanto como quando na companhia do Chico Costa — de saudosa memória—nos instalámos, com as nossas famílias, no primeiro andar do *Grande Hotel Zé das Hortas*, duma vez, e depois, no *Coração da Praia*, onde nos expandimos, rindo e gosando.

A Senhora da Saude teve, nesses anos, dois bons fregueses do *café d'apito*, as cantadeiras afamadas um competidor como raros Chicos de sua ugalha e as floristas de Ilhavo, da terra dos pescadores, essas, sempre atenciosas connosco, nunca nos negaram a escolha dos mais lindos exemplares dos seus mostruários, principalmente as novas...

Que amáveis elas eram nesse tempo! E que flôres!...

Nunca a Costa Nova voltará a cultivá-las nos seus vastos, extensos e arejados-areais, como então...

JOÃO DO CAIS

Presente original

Pelo abastado lavrador de Favaios, sr. António dos Santos Carvalho, recentemente falecido, foi legado em testamento ao eminente homem público da Inglaterra, o sr. Churchill, uma pipa de vinho do Porto, do mais delicioso, o que prova a sua grande simpatia pelo velho condutor da última guerra.

Oxalá que o possa beber todo. aos cálices, porque é bom sinal...

Pescado

—o—

Quando o mar dá, nem que seja sardinha— sardinha fresca! — como apregoam as peixeiras, ás donas de casa até os olhos se lhe riem!

A sardinha era, antigamente, o alimento dos pobres. Pois hoje tomaram-na os remediados e os ricos usurários.

Louvado seja a fartura!

O abastecimento de água à cidade

Enviado pela Câmara Municipal recebemos o seguinte comunicado:

...Sr. Director:

Com referência à local publicada em 28 do mês findo, a Câmara informa:

1.º — Os consumos mínimos são baseados no rendimento colectável dos respectivos prédios, nos termos do n.ºs 37 e 42 da Portaria n.º 10.367, de 14 de Abril de 1943 (Regulamento Geral de Abastecimento de Agua). Não é, pois, arbitrário o que se está fazendo, nem a Câmara, nas suas relações com o público, tem usado de arbitrariedades.

2.º — Os consumos mínimos, estabelecidos a *título provisório*, visto não estar ainda aprovado o regulamento de abastecimento de Agua a Aveiro, fôram estipulados de acôrdo com a Repartição de Agua e Saneamento, entidade com a qual a Câmara se mantem sempre em contacto tanto em assuntos de carácter técnico como de ordem administrativa.

Os consumos mínimos, em relação aos rendimentos colectáveis dos prédios, são os seguintes:

De	200$00 a 400$00	.	2 m³
De	401$00 a 800$00	.	3 m³
De	801$00 a 1.200$00	.	5 m³
De	1.200$00 a 2.000$00	.	8 m³
Superior	a 2.000$00	.	10 m³

3.º — A Câmara reconhece que os dois últimos mínimos (8 e 10) são relativamente elevados para determinados prédios e espera, junto da Repartição competente, modificar estes quantitativos, para o que já iniciou, há tempos, as necessárias diligencias.

4.º — Tendo sido a captação da água feita a 9 km. de distância e dada a grande área da cidade, a obra, que está ainda por concluir, é necessáriamente cara. Todavia, há outras terras do país onde o preço da água é superior a 3$00 o metro cúbico. Assim, em Vouzela é de 4$00; Sintra, 4$00; Setubal, 6$00, etc.

5.º — Finalmente a Câmara esclarece o público de que uma vez o Regulamento aprovado superiormente, os moradores dos prédios de rendimento colectavel superior a 200$00 *são obrigados ao pagamento do consumo minimo mensal de água que for fixado*, **quer dela se utilizem quer não**, conforme dispõe o n.º 42 da citada Portaria.

Paços dos Concelho, 1 de Outubro de 1946.

A CAMARA

O Outono

—o—

Teem sido formosos os últimos dias. Formosíssimos mesmo, e de excelente benefício para a agricultura.

Oxalá continuem.

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, as sr.as D. Marília Moreira de Almeida e Silva, D. Maria José Soares Magano, D. Maria Ermelinda Couceiro Valente e D. Clotilde de Sousa Pereira, professora oficial, esposas, respectivamente, dos srs. Armando de Almeida e Silva, dr. Fernando Magano, ilustre professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, dr. Acácio Valente, médico em Válega, e Joaquim Pereira, residente em Braga, e os srs. general João de Almeida e Paulo de Melo Moreira; o académico Alberto Machado Neves, filho do sr. dr. Francisco Ferreira Neves, professor do Liceu de José Estêvão, e a interessante Maria Virgínia Trindade Graça, filha da sr.a D. Noémia Trindade e Silva; amanhã, a sr.a D. Ester de Rezende Godinho, esposa do sr. José Lopes Godinho, ambos professores no concelho de Oliveira de Azemeis; no dia 7, os srs. dr. Abílio Justiça, distinto oftalmologista, e António Augusto Martins, empregado no Vacuum em Coimbra; em 8, as sr.as D. Silvina da Silva Padua, D. Amália Bandeira Rangel de Quadros, gentil professora na Costa do Valado, e D. Maria da Conceição Faria da Cruz, ausente em Lourenço Marques (Africa Oriental); a galante Maria Armanda Saraiva, o inocente José Carlos Gumelas Almeida e o estudante António de Barros Santos, filhos, respectivamente, dos srs. tenentes José Salvato Bizarro Saraiva, José Rodrigues de Almeida e capitão Luiz Paula Santos, de Caçadores 1 (Portalegre); em 9, a sr.a D. Lídia de Carvalho Vilaça e a interessante Maria Margarida da Costa Leitão, filha do sr. Alberto Leitão, residente em Lisboa, e os srs. Fernando da Cunha Ritto, Júlio Ferreira Dias, funcionário dos C. T. T. e António Alves de Almeida, de Coimbra; e em 11, o sr. Luiz da Silva Perpétua e a sr.a D. Rosa Rodrigues de Pinho, esposa do nosso vêlho amigo João Simões de Pinho, de Cacia.

Casamentos

Pelo sr. Manuel de Deus da Loura, sargento-ajudante de Infantaria 14 (Viseu) foi pedida a mão de sua cunhada, a menina Alice Génio de Matos, filha do falecido negociante sr. José de Matos, para o sr. Germano Rebelo da Costa, residente na capital.

A cerimónia realizar-se-á brevemente.

Partidas e Chegadas

Partiram: para Caminha, o sr. dr. Carlos do Vale, juiz de Direito naquela comarca, e para a capital, os srs. Luís Manuel Rodrigues e família, e Egas Trancoso.

— De Anadia seguiram também para Lisboa o nosso vêlho amigo dr. Azevedo e Castro, juiz-conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça e estremosa familia.

— Regressou, com sua esposa, da Mourisca do Vouga, o sr. Joaquim António Vieira, empregado na filial do Banco N. Ultramarino.

— Depois de ter passado as férias grandes na Madeira, em companhia de seu irmão, chegou a sr.a D. Olinda Soares.

— Estiveram cá os srs. tenente-coronel João Tavares, de Infantaria 14 (Viseu); Manuel de Deus da Loura, sargento ajudante do mesmo Regimento; Manuel Gouveia e seu filho dr. Amílcar Gouveia, residentes em Coimbra; capitão Cosme de Lemos, de Alquerubim e Leodgário Augusto de Bastos, e esposa, residentes no Barreiro.

Praias e termas

Chegaram com suas famílias: da Costa Nova, as sr.as D. Maria Trancoso Magalhães e D. Maria Emília Madail e os srs. capitão Casimiro Marques, tenente Jaime Sabino, Inocêncio Soares e Manuel José da Costa Guimarães; da praia do Farol, os srs. Artur Sequeira, José Soares de Melo Júnior e João Evangelista de Campos, e das Termas de S. Pedro do Sul, o sr. José N. Ferreira Ramos.

Doentes

Está gravemente enferma a sr.a D. Ermelinda da Rocha Vale Guimarãis, veneranda mãi do sr. dr. Querubim Guimarãis, advogado na comarca.

Desejamos os seus alivios.

— Não tem, igualmente, passado bem o sr. António Dias da Conceição, por cujo restabelecimento fazemos votos.

— Encontra-se a convalescer na sua residência do Porto o sr. dr. Fernando Magano, que, como noticiámos, foi operado no Hospital de Santo António.

Muito estimamos que o abalizado clínico retome, em breve, a sua actividade profissional.

E' justo

—o—

O funcionalismo público vai beneficiar dum novo subsídio, que oscila entre 20 e 30 % para as suas necessidades, que são muitas, em virtude da carestia da vida.

O decreto do Govêrno foi acolhido com aplauso por todo o país.

D. Maria José Gamelas

—o—

Regressou dos E. U. do Brasil onde esteve de visita a pessoas de família, a nossa ilustre conterrânea, estremosa filha do considerado clínico, sr. dr. José Vieira Gamelas e de sua esposa.

O Democrata apresenta-lhe respeitosos cumprimentos.

Férias grandes

Terminaram, pelo que a cidade volta a ter maior movimento, outra animação.

Até faz gosto.

Haja seriedade!

Vai iniciar-se uma acção geral quanto a preços de venda ao público da província de todos os artigos de que tenha necessidade e aos quais falte a etiqueta obrigatória.

Aplaudimos. Haja seriedade nos negócios! E honestidade.

Feira das cebolas

Está virtualmente terminada, tendo-se vendido muitos milhares de cambos bem como de resteas de alhos.

Devido há quantidade mantiveram um preço relativamente barato. E não foi preciso tabela.

Vinho com água

Consta-nos que há labernas aí que vendem esta mistura, com o maior descaramento, a 2$50 o litro.

É uma fraude, uma traficância — um roubo.

Pedimos providências.

Secção Desportiva

Futebol

Beira-Mar, 4 — S. de Espinho, 0

O encontro de domingo passado entusiasmou os aveirenses pelo resultado obtido pelo seu club, pois andavam pesarosos, acabrunhados por causa das derrotas anteriores.

Parabens. E nada de desânimos porque em todos os jogos se ganha e se perde — desde o princípio do mundo.

NECROLOGIA

Deixou de existir, com 81 anos, a sr.ª D. Maria Adelaide Pereira Gomes Serra, viúva do antigo professor Adriano Abrantes Serra e mãe das sr.as D. Adriana Gomes Serra e D. Adelaide Serra Tavares, casada com o sr. Carlos Vieira Tavares, com estabelecimento de rádios na Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

O seu enterro efectuou-se ante ontem para Esgueira, onde viveu largos anos na companhia de sua estremosa família, a quem acompanhamos no desgosto sofrido.

Correspondências

Preza, 1

Com 67 anos, finou se, domingo, o sr. Francisco João Rodrigues que ontem foi a enterrar no cemitério de Esgueira. Entre o acompanhamento via-se a irmandade de S. Geraldo e com a chave da urna o filho do extinto sr. Salvador João Rodrigues, 1.º sargento de Infantaria 10.

A tôda a família, os nossos sentimentos.

— Deu à luz um menino a esposa do sr. Armando de Oliveira Gouveia, ali das Cilhas.

Mãi e filho encontram se bem.

— Realiza-se no próximo domingo a festa de S. Geraldo que será abrilhantada pela música nova de Ilhavo.

A procissão realiza-se de tarde e o arraial à noite.

C.

Oliveirinha, 3

Efectuou-se no pequeno lugar da Granja a festividade que ali costuma realizar-se anualmente. Esteve muito concorrida, tanto de dia como de noite, não tendo ocorrido qualquer nota discordante.

— O S. Miguel e as vindimas fazem andar os lavradores numa roda viva! Boas colheitas. O vinho, porém, é menos que o ano passado.

C.

Esgueira, 3

Consta que vamos ter, dentro em breve, um Café, que ficará situado no ponto mais central cá da terra.

Louvamos a iniciativa.

— Depois de aqui passarem alguns dias retiraram para Lisboa e Beja, respectivamente, os srs. José Távares da Silva e Luís Henriques Pinheiro, professor primário.

C.

Câmara Municipal de Aveiro

ÉDITOS

(1.ª publicação)

Eu, Alvaro da Silva Sampaio, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faço público que Domingos Ferreira da Maia, residente nesta cidade, requereu, no sentido de ser autorizado a trasladar da sepultura n.º 679 — 3.º leirão, do Cemitério Central desta cidade, para uma capela que possui no mesmo Cemitério, os restos mortais de sua mãi, falecida em 11 de Junho de 1929, e de seu irmão João Ferreira da Maia Novo, falecido em 26 de Novembro de 1925.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos dos falecidos para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de vinte dias, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição às trasladações referidas.

Findo êste prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 26 de Setembro de 1946.

O Presidente da Câmara,
ALVARO SAMPAIO